

Proposta de teste de avaliação

Matemática A

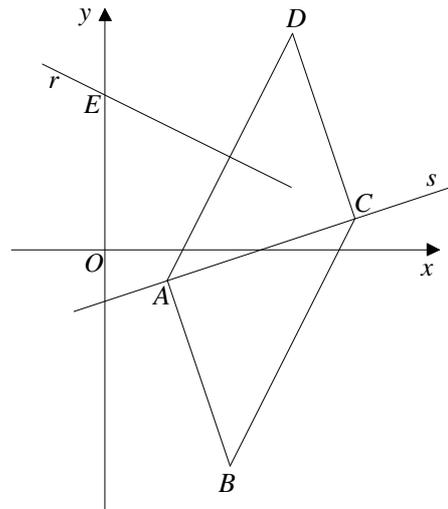
10.º ANO DE ESCOLARIDADE

Duração: 90 minutos | Data:

2. No referencial ortonormado xOy da figura estão representados o paralelogramo $[ABCD]$, a reta r e a reta s .

Sabe-se que:

- os pontos A e D têm coordenadas $(2, -1)$ e $(6, 7)$, respetivamente;
- o vetor \overline{AB} tem coordenadas $(2, -6)$;
- a reta r é a mediatriz do segmento de reta $[AD]$ e intersecta o eixo Oy no ponto E ;
- a reta s passa nos pontos A e C .



- 2.1. Mostre que $y = -\frac{1}{2}x + 5$ é a equação reduzida da reta r .
- 2.2. Determine uma equação cartesiana da circunferência de diâmetro $[AD]$ e verifique que o ponto E pertence a essa circunferência.
- 2.3. Mostre que o ponto C tem coordenadas $(8, 1)$.
- 2.4. Determine uma equação vetorial da reta s .
- 2.5. Verifique que o ponto C pertence à reta r .
- 2.6. Determine a medida da área do paralelogramo $[ABCD]$.

FIM

Cotações

Grupo I

1.	2.	3.	4.	5.	Total
10	10	10	10	10	50

Grupo II

1.1.	1.2.	1.3.	2.1.	2.2.	2.3.	2.4.	2.5.	2.6.	Total
15	15	20	20	15	15	15	15	20	150

Proposta de resolução

Grupo I

1. $A(x) = x^3 + 3x^2 + x + k$

Se $A(x)$ é divisível pelo polinómio $B(x) = x + k$, então: $A(-k) = 0$

$$A(-k) = 0 \wedge k \neq 0 \Leftrightarrow (-k)^3 + 3(-k)^2 + (-k) + k = 0 \wedge k \neq 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow -k^3 + 3k^2 - k + k = 0 \wedge k \neq 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow k^2(-k + 3) = 0 \wedge k \neq 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow (k = 0 \vee -k + 3 = 0) \wedge k \neq 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow k = 3$$

Resposta: (A)

2. Equação da circunferência:

Centro: $C(1, 0)$

Raio: \overline{AC}

Considerando o triângulo $[OAC]$ e pelo Teorema de

Pitágoras:

$$\overline{AC}^2 = \overline{OC}^2 + \overline{OA}^2 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \overline{AC}^2 = 1^2 + 1^2 \Leftrightarrow \overline{AC}^2 = 2$$

Equação: $(x-1)^2 + y^2 = 2$

Reta OB sendo $B(1, -1)$: $y = -x$

Reta AC sendo $A(0, -1)$ e $C(1, 0)$: $y = mx + b$

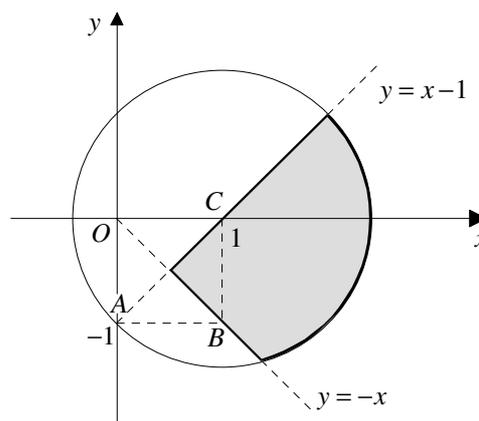
$$m = \frac{0 - (-1)}{1 - 0} = 1$$

$$b = -1 \text{ (ordenada de A)}$$

Equação: $y = x - 1$

Condição pedida: $(x-1)^2 + y^2 \leq 2 \wedge -x \leq y \leq x-1$

Resposta: (C)



3. $x^2 + y^2 + 2x = 0 \Leftrightarrow$

$$\Leftrightarrow x^2 + 2x + 1 + y^2 - 1 = 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow (x+1)^2 + y^2 = 1$$

O centro da circunferência é o ponto de coordenadas $(-1, 0)$. As coordenadas deste ponto apenas verificam a equação $y = x + 1$.

Resposta: (C)

4. $\overline{DE} + \overline{DF} = 2a \Leftrightarrow$ (definição de elipse)
 $\Leftrightarrow \overline{DE} + \overline{DE} = 2a \Leftrightarrow$ ($\overline{DF} = \overline{DE}$)
 $\Leftrightarrow 10 + 10 = 2a \Leftrightarrow a = 10$ ($\overline{ED} = 10$)

$\overline{EF} = 4 \Leftrightarrow 2c = 4 \Leftrightarrow c = 2$

Considerando o triângulo [DEF] e pelo Teorema de Pitágoras:

$a^2 = b^2 + c^2$

$10^2 = b^2 + 2^2 \Leftrightarrow b^2 = 100 - 4 \Leftrightarrow b = \sqrt{96}$

Portanto, $\overline{OD} = b = \sqrt{96}$.

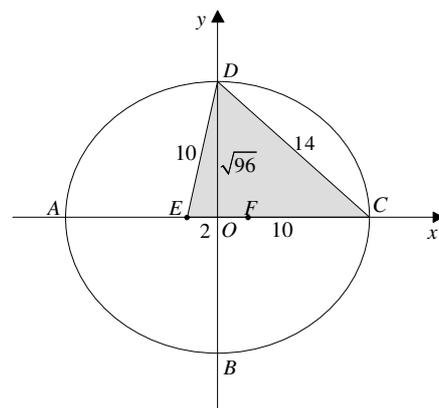
$\overline{OC} = a = 10$

Considerando o triângulo [OCD] e pelo Teorema de Pitágoras: $\overline{DC}^2 = \overline{OD}^2 + \overline{OC}^2$

$\overline{DC}^2 = (\sqrt{96})^2 + 10^2 \Leftrightarrow \overline{DC}^2 = 96 + 100 \Leftrightarrow \overline{DC} = \sqrt{196} \Leftrightarrow \overline{DC} = 14$

Perímetro_[DEC] = $\overline{DE} + \overline{EO} + \overline{OC} + \overline{DC} = 10 + 2 + 10 + 14 = 36$

Resposta: (A)



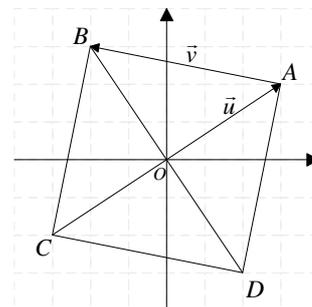
5. $\vec{u}(3, 2)$ e $\vec{v}(-5, 1)$

$A = O + \vec{u} = (0, 0) + (3, 2) = (3, 2)$

$B = A + \vec{v} = (3, 2) + (-5, 1) = (-2, 3)$

Como a origem, O , é o ponto de interseção das diagonais do quadrado, tem-se:

- o ponto C é a imagem do ponto A pela reflexão central de centro O , pelo que, se A tem coordenadas $(3, 2)$, C tem coordenadas $(-3, -2)$;
- o ponto D é a imagem do ponto B pela reflexão central de centro O , pelo que, se B tem coordenadas $(-2, 3)$, D tem coordenadas $(2, -3)$.



Resposta: (B)

Grupo II

1. $A(0, 2)$ e $\vec{u}(4, -3)$

1.1. Equação vetorial de $r: (x, y) = (0, 2) + k(4, -3), k \in \mathbb{R}$

Equações paramétricas de $r: x = 4k \wedge y = 2 - 3k, k \in \mathbb{R}$

1.2. $B(x, 0)$

$x = 4k \wedge 0 = 2 - 3k \Leftrightarrow$

$\Leftrightarrow x = 4k \wedge 3k = 2 \Leftrightarrow$

$\Leftrightarrow x = 4 \times \frac{2}{3} \wedge k = \frac{2}{3} \Rightarrow x = \frac{8}{3}$

O ponto da reta com ordenada nula tem abcissa igual a $\frac{8}{3}$.

1.3. Qualquer ponto P da reta r é da forma $(x, y) = (4k, 2 - 3k)$, $k \in \mathbb{R}$

Pretendemos determinar as coordenadas de P , de abscissa positiva, tal que $d(A, P) = 10$.

$$A(0, 2)$$

$$P(4k, 2 - 3k), k \in \mathbb{R}$$

$$d(A, P) = 10 \Leftrightarrow \sqrt{(4k - 0)^2 + (2 - 3k - 2)^2} = 10 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow (4k)^2 + (-3k)^2 = 10^2 \Leftrightarrow 16k^2 + 9k^2 = 100 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 25k^2 = 100 \Leftrightarrow k^2 = 4 \Leftrightarrow k = -2 \vee k = 2$$

Se $k = -2$, vem $(4k, 2 - 3k) = (4 \times (-2), 2 - 3 \times (-2)) = (-8, 8)$

Se $k = 2$, vem $(4k, 2 - 3k) = (4 \times 2, 2 - 3 \times 2) = (8, -4)$

O ponto da reta r , com abscissa positiva cuja distância ao ponto A é igual a 10, tem coordenadas $(8, -4)$.

2. $A(2, -1)$, $D(6, 7)$ e $\overline{AB}(2, -6)$

2.1. Seja $P(x, y)$ um ponto da mediatriz de $[AD]$.

$$d(P, A) = d(P, D), \text{ donde:}$$

$$(x - 2)^2 + (y + 1)^2 = (x - 6)^2 + (y - 7)^2 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow x^2 - 4x + 4 + y^2 + 2y + 1 = x^2 - 12x + 36 + y^2 - 14y + 49 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 2y + 14y = -12x + 4x + 36 + 49 - 4 - 1 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 16y = -8x + 80 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow y = -\frac{8}{16}x + \frac{80}{16} \Leftrightarrow y = -\frac{1}{2}x + 5$$

Portanto, $y = -\frac{1}{2}x + 5$ é a equação reduzida da reta r .

2.2. O centro da circunferência de diâmetro $[AD]$ é M , ponto médio de $[AD]$.

$$A(2, -1), D(6, 7)$$

$$M\left(\frac{2+6}{2}, \frac{-1+7}{2}\right) = (4, 3)$$

O raio da circunferência é:

$$r = \overline{AM} = \sqrt{(4-2)^2 + (3+1)^2} = \sqrt{4+16} = \sqrt{20}$$

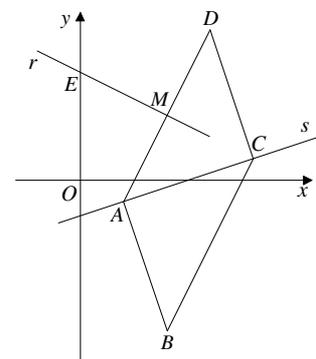
Equação da circunferência: $(x-4)^2 + (y-3)^2 = 20$

Como $y = -\frac{1}{2}x + 5$ é a equação reduzida da reta s , o ponto E tem

coordenadas $(0, 5)$.

Substituindo na equação da circunferência: $(0-4)^2 + (5-3)^2 = 20 \Leftrightarrow 16 + 4 = 20$

Dado que obtivemos uma proposição verdadeira, podemos concluir que o ponto E pertence a essa circunferência.



2.3. Como $[ABCD]$ é um paralelogramo, tem-se:

$$\overline{DC} = \overline{AB} = (2, -6)$$

$$C = D + \overline{DC} = (6, 7) + (2, -6) = (8, 1)$$

2.4. $A(2, -1)$ e $C(8, 1)$

$$\overline{AC} = C - A = (8, 1) - (2, -1) = (8 - 2, 1 + 1) = (6, 2)$$

Como \overline{AC} é um vetor diretor da reta AC , uma equação vetorial desta reta é:

$$(x, y) = (2, -1) + k(6, 2), k \in \mathbb{R}$$

2.5. $r: y = -\frac{1}{2}x + 5$ e $C(8, 1)$

$$1 = -\frac{1}{2} \times 8 + 5 \Leftrightarrow 1 = -4 + 5 \Leftrightarrow 1 = 1$$

Como a proposição obtida é verdadeira, o ponto C pertence à reta r .

2.6. A mediatriz, r , do segmento de reta $[AD]$ é perpendicular a esse segmento no ponto médio, M . Assim, como o ponto C também pertence a r , a altura do paralelogramo relativa ao lado $[AD]$ é $[MC]$, pelo que a área do paralelogramo $[ABCD]$ é igual a $\overline{AD} \times \overline{MC}$.

$$A(2, -1); D(6, 7); M(4, 3) \text{ e } C(8, 1)$$

$$\begin{aligned} \overline{AD} &= \sqrt{(6-2)^2 + (7+1)^2} = \sqrt{4^2 + 8^2} = \\ &= \sqrt{80} = \sqrt{16 \times 5} = 4\sqrt{5} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \overline{MC} &= \sqrt{(8-4)^2 + (1-3)^2} = \sqrt{4^2 + (-2)^2} = \\ &= \sqrt{16+4} = \sqrt{20} = 2\sqrt{5} \end{aligned}$$

$$A_{\text{paralelogramo}} = \overline{AD} \times \overline{MC} = 4\sqrt{5} \times 2\sqrt{5} = 8 \times 5 = 40 \text{ u.a.}$$

